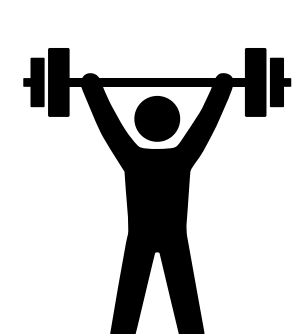


ASSOCIAÇÃO ENTRE CONDIÇÃO SOCIOECONÔMICA E ESTILO DE VIDA EM ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS PÚBLICAS DO DISTRITO FEDERAL

Francisco Carlos da Silva Rodrigues; Alysson Carlos Ribeiro Gomes; Demerson Godinho Maciel; Igor Márcio Corrêa Fernandes da Cunha e Samuel Estevam Vidal

✉ carlosedfisica30@gmail.com

INTRODUÇÃO



- Na adolescência, o ambiente escolar, devido sua abrangência e aderência, torna-se crucial para identificar esses padrões e subsidiar estratégias de prevenção de doenças crônicas na vida adulta.

OBJETIVO

- Analisar a associação entre a condição socioeconômica e a classificação do estilo de vida de estudantes do ensino médio de escolas públicas do Distrito Federal (DF).

MÉTODO

- A pesquisa contou com 423 adolescentes.
- Ensino médio de seis escolas públicas do Distrito Federal (DF).
- Entre 14 e 17 anos de escolas de tempo integral e tempo parcial.
- O principal instrumento utilizado foi o Questionário de Estilo de Vida Fantástico, que avalia itens em 10 dimensões.
- Além disso, aplicou-se Questionário Sociodemográfico.
- Os dados foram analisados estatisticamente com testes não paramétricos e regressão logística binária.
- O projeto foi aprovado pelo CEP/UCB, sob o CAAE nº 86111525.5.0000.0029.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Observou-se elevada prevalência de estilos de vida desfavoráveis entre os estudantes, com 52,5% classificados como "Em Risco" e 42,3% como "Inadequado", totalizando mais de 94% da amostra em condições negativas. Apenas 4,3% apresentaram classificação "Regular" e 0,9% "Muito bom".
- A renda familiar mostrou distribuição heterogênea, sendo 22,3% na faixa de renda baixa, 33,6% média-baixa, 25% média e 19,2% média-alta.
- Entretanto, não foi observada associação significativa entre renda e classificação do estilo de vida ($p \geq 0,05$), sugerindo que a condição socioeconômica isoladamente não atua como fator protetor.
- Além disso, o tempo de permanência no ambiente escolar (integral ou parcial) também não apresentou associação positiva com o estilo de vida dos estudantes.

Classificação do Estilo de vida dos estudantes das escolas por condição socioeconômica

Classificação		Excelente	Muito Bom	Regular	Inadequado	Em Risco	Total
Estilo de Vida							
Renda mensal							
Até 1 Salário	N	0	0	6	38	51	95
	%	0%	0%	6.6%	40%	43.7%	100%
Até 2 Salários	N	0	1	5	63	73	142
	%	0%	3.5%	0.7%	51.4%	44.4%	100%
Até 3 Salários	N	0	2	4	49	50	105
	%	0%	1.9%	3.8%	46.7%	47.6%	100%
Até 4 ou mais Salários	N	0	3	1	48	29	81
	%	0%	3.7%	1.2%	59.3%	35.8%	100%
Total	N	0	4	18	179	222	423
	%	0.9%	0.9%	4.3%	42.3%	42.5%	100%

- De forma relevante, os achados sugerem uma padronização desfavorável do estilo de vida entre diferentes estratos socioeconômicos, caracterizada pela elevada frequência de comportamentos de risco.
- Esse padrão reforça a influência de fatores culturais, comportamentais e ambientais. Adicionalmente, a predominância de hábitos como sedentarismo e alimentação inadequada indica maior vulnerabilidade ao desenvolvimento precoce de doenças crônicas não transmissíveis, como obesidade e diabetes.

CONCLUSÃO

- Os resultados evidenciam elevada prevalência de estilo de vida inadequado entre adolescentes, independentemente da condição socioeconômica, reforçando a necessidade de políticas públicas como a Política Nacional de Promoção da Saúde e o Programa Saúde na Escola, que atuam diretamente na modificação de comportamentos relacionados ao estilo de vida, que transcendem as desigualdades de renda, com foco na redução de comportamentos de risco ainda na fase escolar.

REFERÊNCIAS

